

RIO — Um de-file mili-
que apresentou todas
bandeiras da FEB e res-
zado defronte do monu-
to ao pracinha foi o pa-
da comemoração levada
«falta na Guanabara»
passagem de aniversário
tomado de Monte Cast-
O ministro da Guerra
repro-nunciado pelo Gai-
malho

A diretoria do Clube Náutico Francisco Martinelli resolveu reconsiderar sua decisão de não disputar as eliminatórias de "oitão" nas datas de 24 e 26 do corrente. O rubro-negro campeão brasileiro e vice-campeão sulamericano irá dominar a Terna-feira, à baía sul para disputar, com o C.R. Aldo Luz e União este de Porto Alegre, as provas programadas pela Confederação Brasileira de Desportos, com vistas aos Jogos Panamericanos de abril em São Paulo, foi o que ontem nos informou o confrade Lauro Senechal, presidente do Clube de rua João Pinto, que adiantou estar a comissão liderada por Manoel Silveira em sua melhor forma e, portanto, apta a reverter seus feitos anteriores. O Martinelli disputará as eliminatórias, mas o fará sob protesto, pois não se concebe a transferência das mesmas para os dias 24 e 26. Carmem disse-nos mais o esforçado maior martinellino.

Daqui tem achemos ántem q' talma
p'ra do Thieira do Bista Alegre, eua 12
to^{da} gnta talmaada com treze valares do
Demora. A terra dos Duasos capada
em talmaas. A das mais andaram a das
minhas gntas, amonando a título do
pauzão, autuando aua á p'ncipal
infantia no p'nte

O nível de desorganização, incompreensão e transtorno na ACESS vai realmente de mal a pior. Quase 50% das despesas com transporte e alimentação são de caráter pessoal, e não de caráter corporativo. O que não faz parte do estatuto da Associação que congrega os jornalistas da imprensa esportiva de nosso Estado. E o que não é culpa? Fundamentalmente a própria diretoria da entidade em seguida com seus próprios associados. Então porque não faz cumprir aquilo que está escrito no estatuto e regimento interno e, não, os seus próprios interesses em nosso próprio meio? Então, não poderiam-se dar devidos cartões para terem livre acesso aos estádios de futebol. Muitos associados daquela entidade de classe nem sequer foram anuidados de R\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) que deveriam ter pago até o mês de julho de 1982. Vejam nas listagens quem são os homens que disputam pelo não atendimento do esporte em nosso Estado. Não falo aqui algumas palavras que possam e não possam fazer pensar, mas o que acho que deveria ter incitado na ACESS companheiros do Sindicato dos Jornalistas, Profissionais da Imprensa de Santa Catarina, Precisações afastar de dentro de nossa entidade de classe os falsos cronistas que não têm sequer tomam da máquina ou mesmo não podem para escrever uma notícia esportiva. Então, a diretoria da ACESS que ainda não tem o apoio de seu diretor Paulo Machado elaborou o estatuto e regimento interno da entidade que até a presente data não foi cumprido e a atual diretoria não quer se reunir para deliberar sobre o assunto. No Período da Santa Catarina aqui realizado, vimos a falta de cronistas esportivos saídos não sei de onde e que nem sequer aparecem na imprensa nacional esportiva diária. Sabemos que em nosso Estado existem somente três jornalistas que tenham conhecimento do Esporte. A Gazeta e Diário da Tarde. E todos, não menos de quatro emissoras de rádio, não têm nem cotagem e transmissões. Evidentemente, Moniz Godoy, Aníbal Garibaldi e a Verdade. Então, os cronistas que portam carteira da ACESS, de quem vem? A pergunta fica no papel para quem não concordar.

0	Tornio	1933	Corinthians
1	M. Pedreira	1934	Corinthians
2	Conhecido como Rio - São Paulo	1935	P. de Desportos
3	disputado pela primeira vez no ano de 1933 por vez	1936	M. União
4	depois de ser realizado	1937	Flamengo
5	em 1933 por vez	1938	Flamengo
6	em 1933 por vez	1939	Flamengo
7	em 1933 por vez	1940	Flamengo
8	em 1933 por vez	1941	Flamengo
9	em 1933 por vez	1942	Flamengo
10	em 1933 por vez	1943	Flamengo
11	em 1933 por vez	1944	Flamengo
12	em 1933 por vez	1945	Flamengo
13	em 1933 por vez	1946	Flamengo
14	em 1933 por vez	1947	Flamengo
15	em 1933 por vez	1948	Flamengo
16	em 1933 por vez	1949	Flamengo
17	em 1933 por vez	1950	Flamengo
18	em 1933 por vez	1951	Flamengo
19	em 1933 por vez	1952	Flamengo
20	em 1933 por vez	1953	Flamengo
21	em 1933 por vez	1954	Flamengo
22	em 1933 por vez	1955	Flamengo
23	em 1933 por vez	1956	Flamengo
24	em 1933 por vez	1957	Flamengo
25	em 1933 por vez	1958	Flamengo
26	em 1933 por vez	1959	Flamengo
27	em 1933 por vez	1960	Flamengo
28	em 1933 por vez	1961	Flamengo
29	em 1933 por vez	1962	Flamengo
30	em 1933 por vez	1963	Flamengo
31	em 1933 por vez	1964	Flamengo
32	em 1933 por vez	1965	Flamengo
33	em 1933 por vez	1966	Flamengo
34	em 1933 por vez	1967	Flamengo
35	em 1933 por vez	1968	Flamengo
36	em 1933 por vez	1969	Flamengo
37	em 1933 por vez	1970	Flamengo
38	em 1933 por vez	1971	Flamengo
39	em 1933 por vez	1972	Flamengo
40	em 1933 por vez	1973	Flamengo
41	em 1933 por vez	1974	Flamengo
42	em 1933 por vez	1975	Flamengo
43	em 1933 por vez	1976	Flamengo
44	em 1933 por vez	1977	Flamengo
45	em 1933 por vez	1978	Flamengo
46	em 1933 por vez	1979	Flamengo
47	em 1933 por vez	1980	Flamengo
48	em 1933 por vez	1981	Flamengo
49	em 1933 por vez	1982	Flamengo
50	em 1933 por vez	1983	Flamengo
51	em 1933 por vez	1984	Flamengo
52	em 1933 por vez	1985	Flamengo
53	em 1933 por vez	1986	Flamengo
54	em 1933 por vez	1987	Flamengo
55	em 1933 por vez	1988	Flamengo
56	em 1933 por vez	1989	Flamengo
57	em 1933 por vez	1990	Flamengo
58	em 1933 por vez	1991	Flamengo
59	em 1933 por vez	1992	Flamengo
60	em 1933 por vez	1993	Flamengo
61	em 1933 por vez	1994	Flamengo
62	em 1933 por vez	1995	Flamengo
63	em 1933 por vez	1996	Flamengo
64	em 1933 por vez	1997	Flamengo
65	em 1933 por vez	1998	Flamengo
66	em 1933 por vez	1999	Flamengo
67	em 1933 por vez	2000	Flamengo
68	em 1933 por vez	2001	Flamengo
69	em 1933 por vez	2002	Flamengo
70	em 1933 por vez	2003	Flamengo
71	em 1933 por vez	2004	Flamengo
72	em 1933 por vez	2005	Flamengo
73	em 1933 por vez	2006	Flamengo
74	em 1933 por vez	2007	Flamengo
75	em 1933 por vez	2008	Flamengo
76	em 1933 por vez	2009	Flamengo
77	em 1933 por vez	2010	Flamengo
78	em 1933 por vez	2011	Flamengo
79	em 1933 por vez	2012	Flamengo
80	em 1933 por vez	2013	Flamengo
81	em 1933 por vez	2014	Flamengo
82	em 1933 por vez	2015	Flamengo
83	em 1933 por vez	2016	Flamengo
84	em 1933 por vez	2017	Flamengo
85	em 1933 por vez		

FIZERAM de 1964
FALTA

Os jogadores Bianchini e Petrucci fizeram muita falta ao quadro de Carlos Rennau, na tarde de domingo quando a equipe brasquense caiu em ^{uma} partida dominada pela contagem de 3x1. A apresentação do tricolor deixou a desejar.

termos que ainda não tratou de seu destino pois vai aguardar inicialmente que o prazo de seu compromisso seja terminado para então tomar as necessárias medidas.

DEVERA'
MUDAR
DE CLUBE

Embora a equipe de Carlos Renaux estivesse desfalcada de dois de seus desta-cados jogadores, o treinador A. Rodrigues promoveu a subida de outros 2 atletas, testando assim suas possi-bilidades para o futuro.

O lateral Mirinho, despen-
diu-se de seus companhe-
ros do Herólio Luz na ta-
ta de domingo quando a
equipe tubaronense voltou
a perder, agora diante do
Marcello Dias por 2x1.

PITO'LA

QUASE LIVRE

O vanguardista Pitola, atualmente vinculada ao Paula Ramos, estará com seu contrato terminado nos primeiros dias do mês de março. O jovem atleta em palestra com o repórter

NÉLIO LIMA

As Olimpíadas de Roma apresentaram, entre tantos outros, das grandes exemplos de persistência, tenacidade e força da vontade: Wilma Rudolph, a estrela da linha corredora norte-americana, que venceu a 100 metros e a 200 metros, e a grande jogadora internacional John Konrad, nadador australiano não menos extraordinário, com derrota um dos maiores favoritos da natação em todas as épocas.

Em São Paulo, participando da temporada internacional de natação aqui promovida, Konrad conquistou rapidamente a simpatia de todos o público, que o viu demonstrar, em duas jornadas consecutivas, um pouco das suas grandes qualidades sempre nadando como peixe. Seria muito e fez muitos amigos.

DOENÇA E RECUPERAÇÃO

Apesar de parecer quase paralisado, alcançou rapidamente grande progresso e prazeres esportivos. Passou a treinar desde as mais intensamente, e aos 11 anos, atingiu o número completo, fazendo perceber que tinha realmente futuro. Sua educação preparada, nos três anos seguintes, possibilitaram-lhe bater seu primitivo recorde nacional, vencendo Murray Rose, nos 400 metros, nadando livre. Konrad tinha, então, 15 anos.

Em 1960, depois de um ano de esgotamento físico, ele voltou a competir. Em 1962, e quando 33 quilos o nadador não tinha nenhuma preocupação especial com a alimentação, sua vida sempre que Konrad treinava crescia de gorduras. Para os que se interessam pela prática de natação, o váio preocupa para poder-lhe a agredido com sua constante forma, Konrad narra este episódio:

Em 1960, depois de um ano de esgotamento físico, ele voltou a competir. Em 1962, e quando 33 quilos o nadador não tinha nenhuma preocupação especial com a alimentação, sua vida sempre que Konrad treinava crescia de gorduras. Para os que se interessam pela prática de natação, o váio preocupa para poder-lhe a agredido com sua constante forma, Konrad narra este episódio:

o primeiro ponto em comum em sua história: os esportes haviam «frido da parva» sua infância, aos 7 e a 8 anos respectivamente. O menino que tiveram de por dormir, não a momento de ver hasteadas as bandeiras de seus países na grande competição de Roma, grande vitória, poderá ser avaliado e nem Wilma, nem Kerrade gostou de comemorar. O País «deus» não existe prazer nem alegria maior que o de praticar com intensidade a contenda esportiva que abraçaram.

Conquanto houvesse marcado na Letônia em Riga, a 25 de maio de 1942, Konrad, para naturalizado brasileiro, pois sua família transferiu-se para aquele país logo após seu nascimento. Foi em 1948, que John viveu o drama da parádia. Venceu a primeira fase do evento, iniciou uma série de exercícios, buscou de recuperar a facilidade de movimento perdida. A conselho médico, iniciou-se na prática da natação. Depois dos limites que se impunham sua condição de

O período que se seguiu, 1954 a 1958, foi uma soma tão impressionante de recordes superados. Konrad passou, sucessivamente pelas marcas mundiais dos 200 metros, 220 jardas, 400 metros, 440 jardas, 800 metros, 880 jardas, 1.500 metros e 1.830 jardas.

HA NÚMERO E NOME KONRAD TRANSFERIU-SE PARA OS ESTADOS UNIDOS — NÃO SE FINALIZAVAM — ENDE OS

de volta, os meus pais, satisfeitos pelo ter sido campeão olímpico e 1.500 metros, nado livre. Jáguel, então que se dissimulava em 25% a intensidade de meu treinamento pessoal, produzindo na sensação disse, Radgri o ritmo de movimento e o resultado foi que minha saúde e forma física entraram na mesma proporção. Por essa razão, quando deslizei-se bem sucedido em natação, tem de ensinar com toda a responsabilidade possível, esta

Extradiçionalmente, pedem-nos informar que nas eleições realizadas no Ilha Joazeiro de Futebol, o sr. José Elias Guillard foi eleito por 19 votos contra 10 para a vice-presidência da Associação de Futebol do Ilha Joazeiro de Futebol, exercitando-se com habilitação durante mais três meses, dedicando inteiramente a sua vida ao futebol. Não lhe sobra nenhum tempo para dedicar-se ao futebol.

JOGOS DA SELECÇÃO BRASILEIRA NA FIROPA

...disputado em San-
 tiago do Chile, embarcará
 no mês de abril com desti-
 no à Europa onde defen-
 derá o prestígio e hegemo-
 nia do futebol brasileiro.
 ...dam
 Dia 8 em Londres
 Dia 12 em Milão
 Dia 17 no Cairo
 E finalmente dia 19 em
 Tóquio.
 Tanagerá 29 de Janeiro de 1963
 A DIRETORIA
 22/2/63

Ativamente na seleção.
Também o mascote "Gê-
lão", que serviu ao senão
número campeão brasileiro
de futebol, vem de ser um
vacado, pela Confederação

Por outro lado, pedimos
informar que nosso "acri-
lato" está sendo utilizado por
selecionados ministros su-
periores no último Brasil.

os nacionais e que sera o seguinte:

100VILLE RUA DO PRINCÍPIO, 113
NUNHAW RUA BRUBOUR, 170
COSTA DA DISSEMINAÇÃO DE WETTHALAM, 443

Dia 21 de Abril:

100VILLE RUA DO PRINCÍPIO, 113
NUNHAW RUA BRUBOUR, 170
COSTA DA DISSEMINAÇÃO DE WETTHALAM, 443

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Lavoisier ensinou: "nada se perde, nada se cria; tudo se transforma".

Muita gente por aqui, desconhecendo essa regra física, de química, entendendo, a respeito do dinheiro, o nosso modo cotidiano, que foram criados novos papéis e que perdemos certos tipos, com a de Cr\$ 3,00.

Nada mais falso: nada se cria, nada se perde, Dentro do princípio de eletrota francês, houve apenas a consequência: tudo se transforma.

Assim:

- a) — o pão de Cr\$ 20,00 não foi criado;
- b) — o pão de Cr\$ 5,00 não se perdeu;
- c) — o pão de Cr\$ 20,00 nada mais é do que o pão de Cr\$ 5,00 transformado,

Simples caso de forma. E de forma também.

XX XX XX

Por evidente não estou, no caso defendendo as leis de Lavoisier. Ao tempo de ginstas elas já me doíam trabalho mais de que suficiente por não esquecer. Além disso não ignoro que o ilustre cientista galeu, embora alçado a glória de criador da química moderna, com a Revolução Francesa perdeu a cabeça, na guilhotina!

Guilhermino